

Obras raras: identificação e conservação, experiência da Universidade de Caxias do Sul

Rare books: identification and conservation, experience of the University of Caxias do Sul

Márcia Carvalho RODRIGUES¹

Renata de Filippis PANCICH²

RESUMO

Relata a experiência de identificação e conservação do acervo de livros e periódicos raros da Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. Descreve a metodologia utilizada para a identificação e catalogação das obras, bem como as medidas de conservação e preservação adotadas pela biblioteca.

Palavras-chave: obras raras; acervos raros; raridade bibliográfica; preservação; conservação.

ABSTRACT

The study tells the experience of identification and conservation of the collection of rare books and magazines of the Central Library of the University of Caxias do Sul. It describes the methodology used for identifying and cataloging the collection, as well as the means of conservation and preservation adopted by the library.

Keywords: rare books; rare collections; bibliographical rarity; preservation.

BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

A Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul (BICE/UCS) foi criada em 04 de maio de 1970, a partir do acervo das bibliotecas do Instituto de Belas Artes, Departamento de Ciências Jurídicas,

Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Escola de Enfermagem e Departamento de Economia. É um dos órgãos suplementares da Universidade e tem a finalidade de auxiliar o processo educacional, sendo responsável pela assistência à comunidade acadêmica na pesquisa informacional. Atualmente, ocupa sede própria na Cidade Universitária, em Caxias do Sul/RS.

¹ Coordenadora, Setor de Processamento Técnico da Biblioteca Central, Universidade de Caxias do Sul. Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130, Petrópolis, 95070-560, Caxias do Sul, RS, Brasil. Correspondência para/Correspondence to: M.C. RODRIGUES. E-mail: <mcrodrig@ucs.br>.

² Restauradora, Biblioteca Central, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS, Brasil. E-mail: <rfpncich@ucs.br>. Recebido em 5/12/2007 e aceito para publicação em 7/7/2008.

Seu acervo é multidisciplinar: constitui-se de livros, folhetos, periódicos, mapas, CDs, DVDs, fitas de vídeo, fitas cassete, discos, slides, cartazes, etc., e contabiliza, atualmente, cerca de 491.000 exemplares³. Tal acervo encontra-se organizado em diferentes seções, dentre as quais se destaca a Seção de Coleções Especiais, objeto de estudo do presente trabalho.

Seção de Coleções Especiais

Esta seção, localizada no mezanino da biblioteca, foi organizada a partir de coleções que pertenceram a renomadas personalidades do meio científico ou de destacada atuação na vida pública. As coleções especiais, além de conter obras raras, trazem a marca de seus organizadores, entre os quais há pessoas da maior expressão no campo jurídico, médico, político, da sociologia, da literatura e da filosofia, constituindo um acervo de grande importância para estudos da história da região.

A Seção, que inclui coleções adquiridas por meio de doações e compras, está vinculada aos programas acadêmicos de pesquisa não só como suporte informacional, mas também como depositária do acervo resultante dos referidos programas.

A Seção de Coleções Especiais é composta pelos seguintes acervos:

Coleção Especial Laudelino Teixeira de Medeiros: centrada nas áreas de Sociologia e História do Rio Grande do Sul, compõe-se de, aproximadamente, 25.000 exemplares. Dentre as obras raras pertencentes a essa coleção, merece destaque o acervo de almanaques, tais como o *Almanak Litterario e Estatístico da Provincia do Rio Grande do Sul* (1889-1917), o *Almanach Popular Brasileiro* (1894-1908) e o *Kalender für die Deutschen in Brasilien* (1882-1947).

Coleção Especial Oswaldo Fernandes Vergara: contém cerca de 7.500 exemplares e é composta, em sua maior parte, de obras da literatura jurídica, incluindo preciosidades de importante valor histórico, como os fascículos da *Revista Brasileira* que contêm a primeira versão do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*⁴, de Machado de Assis, cuja primeira edição em livro só saiu no ano de 1881.

Coleção Especial Victorino Felix Sanson: é composta, em sua maior parte, de obras de Filosofia e contém, aproximadamente, 1.200 exemplares. Merece destaque seu significativo acervo de livros raros, onde podem ser encontradas obras que datam da primeira metade do século XVI, como *O Novo Testamento*, em grego (*Tes Kaines diathekes hapanta*), editado por Erasmo Desidério, datado de 1524 e publicado em Basel, na Suíça.

Coleção Especial Fernando Octávio Assunção: reúne documentos históricos de grande valor, cujo teor, em especial, refere-se à relação de Portugal com as suas colônias. Há também documentos sobre relatos de viagens ao Brasil e estudos sobre arte, literatura e organização do Brasil nas fases colonial e imperial. Seu acervo conta com cerca de 600 exemplares.

Coleção Especial Luiz Carlos de Almeida Meneghini: é composta, predominantemente, de obras cujo conteúdo versa sobre os estudos de psicanálise. Contém cerca de 5.900 exemplares.

Coleção Especial Heráclito Limeira: o acervo dessa coleção é formado por, aproximadamente, 2.000 exemplares, relativos às áreas do Direito e da Literatura.

Coleção Especial Antonio Tasis Gonzalez: composta de cerca de 1.300 exemplares da área da Medicina, em sua maioria estrangeiros, editados entre 1940 e 1960.

Coleção Especial Euclides Triches: composta por cerca de 250 exemplares, nessa coleção predomina a área da engenharia, em seus diferentes ramos, destacando-se, especialmente, a engenharia metalúrgica.

Coleção Especial Thales de Azevedo: reúne obras, predominantemente, das áreas de Antropologia, Etnografia e História do Rio Grande do Sul e contém cerca de 500 exemplares.

Coleção Especial LITÁLIAS: advém do projeto de pesquisa *LITÁLIAS – Literatura na Região de Colonização Italiana do Nordeste do Rio Grande do Sul*, desenvolvido na Universidade de Caxias do Sul. O objetivo principal do projeto é o resgate da história da literatura regional, inventariando autores e obras e

³ Dado fornecido pela BICE/UCS. Refere-se ao mês de maio de 2008

⁴ A versão original do romance foi publicada, em capítulos, na *Revista Brasileira*, entre março e dezembro de 1880.

reunindo em uma coleção específica as obras produzidas por escritores da região. Atualmente, a coleção contabiliza cerca de 370 exemplares.

Coleção Especial Memória Institucional UCS: contém o acervo editado e produzido pela Universidade de Caxias do Sul e conta, atualmente, com cerca de 350 exemplares.

Em meio às referidas coleções encontra-se, ainda, um significativo acervo de livros e periódicos raros. Até o momento, cerca de 500 exemplares de livros, publicados no período compreendido entre os séculos XVI e XX e 590 exemplares de periódicos, abrangendo várias áreas do conhecimento, foram identificados, catalogados e higienizados adequadamente.

Parte desse valioso acervo ainda é desconhecida, visto que o trabalho de identificação e catalogação de obras raras não se deu por completo (o número de exemplares citado acima é parcial e estima-se que corresponda a cerca de 40% da totalidade de obras raras depositadas na BICE/UCS).

No ano de 2005 iniciou-se o trabalho de identificação e catalogação das obras raras, que até então nunca havia sido feito de maneira clara e sistemática, obedecendo a regras e padrões adequados. Um trabalho conjunto entre bibliotecária e restauradora proporcionou mudanças significativas na forma como vinha sendo tratado esse valioso acervo, buscando alternativas viáveis para sua melhor conservação. Desde então, diversas medidas vêm sendo tomadas no sentido de preservar as obras, buscando alternativas de conservação e tratamentos técnicos específicos à permanência da sua integridade, dentro de uma ordenação lógica e com apoio técnico científico.

IDENTIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO DE OBRAS RARAS NA UCS

Para dar início ao trabalho de identificação das obras, primeiramente, foi necessário realizar uma série de estudos e pesquisas sobre o conceito de raridade bibliográfica e sobre as possíveis características que esses exemplares venham a apresentar.

As obras raras depositadas na Seção de Coleções Especiais da BICE/UCS são documentos únicos, com elevado valor de mercado ou valor histórico - fatores que interferem na sua administração. Acresce-se que as coleções citadas, geralmente formadas ao longo de um amplo período de tempo por seus antigos proprietários, merecem ser preservadas para as futuras gerações, pois seu valor intelectual e/ou artesanal é permanente.

Pinheiro (1989, p. 29-32), em sua obra *Que é livro raro?*, sugere uma metodologia que pode ser adaptada à realidade de cada instituição e que serve também de suporte à elaboração de critérios de raridade bibliográfica. Em suas recomendações metodológicas, propõe que curadores de acervos raros levem em consideração:

- limite histórico: observar, por exemplo, o período que caracteriza a produção artesanal de impressos, bem como a fase inicial da imprensa em determinado lugar;

- aspectos bibliológicos: observar aspectos como a presença de ilustrações produzidas de maneira artesanal e os materiais utilizados para a confecção do suporte na impressão (tipo de papel, emprego de pedras ou materiais preciosos na encadernação, gravações em ouro, etc.);

- valor cultural: observar características como o número reduzido de exemplares produzidos em determinada tiragem, assim como as edições personalizadas, censuradas, expurgadas, as primeiras edições, etc.;

- pesquisa bibliográfica: determinados dicionários e enciclopédias biobibliográficos (os chamados repertórios bibliográficos) fornecem importantes informações sobre os autores e suas obras. Alguns até apontam peculiaridades como observações sobre preciosidade e raridade das publicações;

- características do exemplar: observar as características particulares do exemplar que se tem em mãos, como a presença de autógrafo ou dedicatória de personalidade importante, marcas de propriedade, anotações manuscritas de relevância, etc.

Considerando a metodologia proposta por Pinheiro, elaborou-se uma listagem contendo quinze critérios de raridade⁵, os quais, juntamente com a

⁵ Os critérios de raridade encontram-se detalhadamente explicados no artigo *Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul*, publicado na revista *Ciência da Informação*, v.35, n.1, p.115-121, 2006.

colaboração de especialistas em diversas áreas do conhecimento, têm norteado o trabalho de identificação das obras.

As obras pertencentes às coleções especiais encontram-se, praticamente em sua totalidade, registradas no sistema Pergamum e disponíveis para consulta on-line através da página da Biblioteca (<http://www.ucs.br>) e através da Rede Pergamum (https://www.pucpr.br/sistemas_s/pergamum/pergamum/php/home.php) - consórcio de bibliotecas do qual a UCS faz parte desde 1998, quando adquiriu o software de gerenciamento de bibliotecas Pergamum. Somente uma pequena parcela de exemplares ainda não se encontra registrado, devido às péssimas condições de conservação em que se encontram as obras. Como a BICE/UCS ainda não dispõe de um Setor de Restauração adequadamente equipado e com pessoal qualificado para tratar esse tipo de material, optou-se por não inserir tais obras no sistema, pensando, inclusive, na questão do acesso ao público: como disponibilizar um exemplar totalmente deteriorado ao público pesquisador? O manuseio somente contribuiria para aumentar o grau de degradação da obra. Nesse sentido, já se estão buscando alternativas para adquirir equipamentos e materiais para o Setor de Restauração, bem como a realização de treinamentos e cursos de qualificação específicos para a equipe técnica do setor, possibilitando criar as condições adequadas para o tratamento correto desses exemplares.

A catalogação tem seguido os padrões internacionais do *Código de Catalogação Anglo-Americano*, 2ª edição e do *Descriptive Cataloging of Rare Books*, 2ª edição. O sistema de classificação utilizado é a *Classificação Decimal Universal* em conjunto com a tabela *Cutter-Sanborn* para composição do número de chamada dos livros, seguindo o padrão adotado na UCS para catalogação de materiais bibliográficos.

MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO: ESTABELECENDO PRIORIDADES

Após a identificação e catalogação das obras raras, houve a necessidade de pensar em uma forma de conservação preventiva, já que, num primeiro momento, sua restauração não estava prevista dentro do orçamento da biblioteca (caso houvesse a

possibilidade de terceirizar esse serviço) e não havia pessoal qualificado na Universidade para realizar qualquer tipo de intervenção nos livros.

Como foi dito anteriormente, a biblioteca dispõe de uma seção reservada para as coleções de obras especiais e raras, porém suas condições ambientais ainda não estão adequadas aos padrões recomendados para a conservação de documentos. Há, ainda, o agravante do mobiliário em madeira, que guarda parte do acervo de livros raros, pois trata-se de móveis adquiridos juntamente com a coleção Victorino Felix Sanson, os quais, a pedido da família, foram mantidos junto ao acervo, preservando, parcialmente, as características da biblioteca do antigo proprietário -.

Tinha-se, então, um problema que precisava de uma solução urgente: como conservar as obras raras, impedindo que livros e periódicos sofressem os danos da exposição à luz, à poeira, ao manuseio inadequado ou mesmo a um eventual acidente?

Nesse sentido, decidiu-se estabelecerem-se algumas prioridades, definindo o que seria mais urgente no momento - o que poderia ser feito de imediato e o que poderia ser deixado para mais adiante. Concluiu-se que a higienização seria a prioridade, assim como a retirada de grampos, fitas adesivas e quaisquer materiais estranhos à obra (recortes de jornal, fotografias, flores secas, cédulas, etc.). A higienização mecânica foi feita utilizando trincha e aspirador de pó marca *Rainbow*, com filtro de água. Foi utilizado, também, o pó de borracha para a limpeza das páginas que apresentavam maior sujidade.

Alternativas para a conservação do acervo

Com o processo de higienização e o conseqüente manuseio das obras, percebeu-se que muitos livros encontram-se bastante danificados, com páginas soltas, rasgos, capas e lombadas caídas, presença de manchas provocadas pela ação de fungos e intervenções mal-feitas. Simplesmente deixá-los nas estantes poderia causar um estrago ainda maior, visto que estariam sofrendo a ação da luz, poeira, microorganismos, umidade, entre outros. Dessa forma, optou-se por confeccionar caixas em papel alcalino, individuais e personalizadas ao tamanho de cada obra.

Decidido isso, deu-se início ao trabalho de confecção das caixas. Muitas foram confeccionadas em camadas: uma camada de papelão couro, para dar sustentação; a segunda camada de papel kraft 300g (papel escolhido para “encapar”, por ter uma cor neutra e dar um aspecto envelhecido); e uma terceira camada, interna, de papel alcalino branco, 180g, que fica em contato direto com a obra, evitando o aumento da acidez, ou a migração do ácido do papelão para a obra.

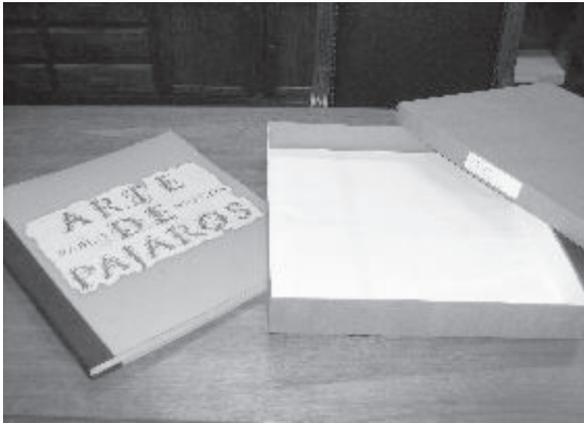


Figura 1. Caixa com 3 camadas, sendo a interna em papel alcalino, 180g.

Para as obras menores, foram feitas caixas mais simples, de papel cartão, tomando o cuidado para que a parte em papel branco alcalino ficasse em contato com a obra. As Figuras 2 e 3 mostram caixas simples em papel cartão, 450g, confeccionadas para livros de tamanho pequeno.



Figura 2

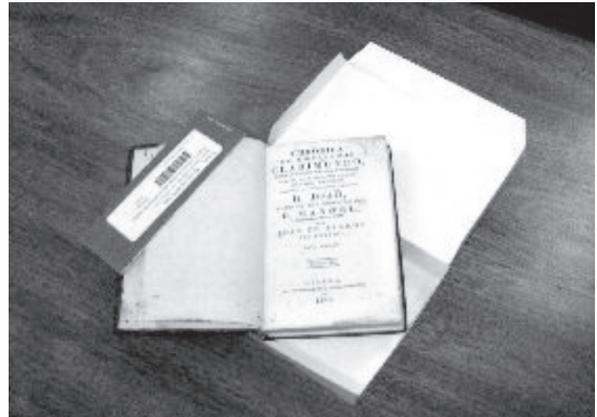


Figura 3

Como são diversos os formatos das obras, cada uma recebe o tipo de caixa que melhor se adapte à solução do problema da preservação. Logo abaixo podem ser visualizados dois diferentes modelos, sendo mostrada, na Figura 4, uma caixa de duas camadas, com um envelope de papel alcalino envolvendo a obra.



Figura 4



Figura 5

A coleção conta, ainda, com diversos exemplares de periódicos raros, para os quais foram feitos envelopes em papel alcalino branco, 180g, como pode ser observado nas Figuras 6 e 7.

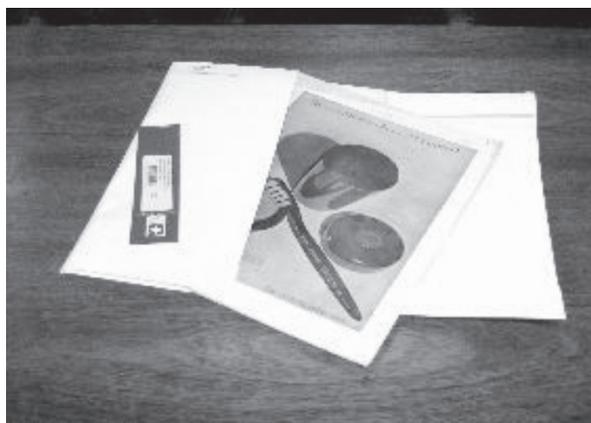


Figura 6



Figura 7

Vale lembrar que todas as etiquetas de identificação foram coladas diretamente nas caixas e/ou envelopes, por fora. Cada obra recebeu, ainda, um marcador de página, também confeccionado em papel alcalino, com uma etiqueta de identificação. Em nenhuma situação etiquetas foram coladas diretamente nos exemplares.

O ano de 2007 foi de suma importância para a Biblioteca Central no que se refere à preservação das coleções especiais e obras raras. Foram adquiridos e instalados equipamentos de ar condicionado - o que permite o monitoramento das condições de temperatura da Seção, e foram colocadas persianas verticais em todas as janelas, evitando a exposição das obras à luz solar, conforme pode ser observado na foto acima a direita.



Figura 8. Detalhe do equipamento de ar condicionado e das persianas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca constante pela excelência na qualidade do ensino tem sido meta da Universidade de Caxias do Sul. Dentre os caminhos para se obter a excelência, o investimento na qualificação de suas bibliotecas é, sem dúvida, fundamental. Sendo a Biblioteca Central o "coração" da universidade, é necessário que esteja sempre em ótimas condições de funcionamento, pois quanto melhor estruturada se apresentar, melhores serão as possibilidades de uma utilização mais freqüente e racional de seus recursos informacionais. Como conseqüência, alcançar-se-á um nível mais elevado de aprendizagem.

A Seção de Coleções Especiais da BICE/UCS tem passado por modificações no sentido de adequação estrutural, especialmente nos três últimos anos, porém ainda necessita de atenção especial. A preservação por meio de um ambiente climatizado possibilita a conservação do formato original e reduz o grau de deterioração, porém não impede a degradação de um item cuja estrutura já se encontra comprometida. Faz-se necessária, ainda, a aquisição e instalação de equipamentos adequados para manter a umidade relativa do ar controlada, o que contribuirá para a segurança exigida pela coleção.

Adaptar as instalações atuais da Seção de Coleções Especiais possibilitará adequar as condições de guarda do acervo, contribuindo para sua conservação e preservação. Paralelamente, torna-se necessário possibilitar a sua recuperação por meio de

intervenções restaurativas, prolongando a duração de sua integridade e assegurando às gerações futuras o acesso a esses materiais. Qualificar o Setor de Restauração da BICE/UCS, equipando-o adequadamente e qualificando a equipe responsável pelo trabalho de restauração, fornecerá subsídios para que tenha condições de executar com qualidade procedimentos específicos ao tratamento de obras especiais, valiosas e raras.

Sabe-se que ainda há muito que fazer. Contudo, devido à escassez de recursos e mesmo à inexistência de uma cultura de preservação, torna-se necessário estabelecer prioridades. Até o momento, as medidas têm sido paliativas; as obras encontram-se protegidas da luz, das variações de temperatura e da poeira, o que impede o avanço do processo de degradação.

Intervenções futuras acontecerão na medida em que a Universidade investir na qualificação de pessoal, equipamentos e adequação do Setor de Restauração.

A identificação e disponibilização do acervo raro contido na Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul constituem mais um recurso informacional de extrema importância para o cumprimento de sua missão institucional, já que vem contribuir para as pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento, incluindo os estudos de cultura regional, língua e literatura. Caminhar ao encontro da efetiva consolidação dessa Seção como fonte informacional essencial para pesquisas possibilitará alinhar a biblioteca aos esforços da administração da universidade no sentido de elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem na instituição, além de contribuir para a garantia da preservação da herança material, cultural e histórica do país.

REFERÊNCIAS

PINHEIRO, A.V. *Que é livro raro?: uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica*. Rio de Janeiro: Presença, 1989.

RODRIGUES, M.C. Como definir e identificar obras raras: critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de

Caxias do Sul. *Ciência da Informação*, v.35, n.1, p.115-121, 2006. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a12.pdf>. Acesso em: dez. 2006.

